



MARIALVA

## Divulgados novos detalhes do desvio de dinheiro pela Universal

14 de agosto de 2009

<b>Data</b>	<b>Fonte</b>	<b>Crédito da Imagem</b>
14 de agosto de 2009		



## MARIALVA

Data	Fonte	Crédito da Imagem
------	-------	-------------------

De acordo com a “Folha de São Paulo”, o fisco apontou desvio de dinheiro da igreja para comprar empresas comerciais.

O jornal “Folha de São Paulo” desta sexta-feira traz uma reportagem sobre as investigações do Ministério Público que levaram à denúncia contra Edir Macedo e mais nove pessoas. As doações de igrejas de qualquer religião, para fins sociais, são legais.

A denúncia dos promotores de São Paulo menciona o desvio do dinheiro dos fiéis para a compra de empresas ligadas ao grupo de Edir Macedo.

De acordo com a “Folha de São Paulo”, o fisco apontou desvio de dinheiro da igreja para comprar empresas comerciais. Com isso, segundo a Receita Federal, a Universal se tornou geradora de recursos para empresas que tinham como finalidade o lucro.

O jornal mostra que a fiscalização resultou numa multa de R\$ 98 milhões, cerca de R\$ 300 milhões corrigidos pela Selic. Além disso, essa multa embasou o processo do Ministério Público para cancelar a concessão da Rede Record, comprada em 1990, por Edir Macedo, por meio de empréstimos.

A Receita concluiu, segundo a reportagem, que a maior parte dos recursos para a compra do Grupo Record saiu da Igreja Universal. Segundo o Ministério Público, a igreja seria dona de fato da rede.

Os líderes da Universal tiveram vitória em primeira instância neste processo, evitando o cancelamento do registro da televisão. O Ministério Público recorreu, mas o recurso está paralisado na Justiça há dez anos.

Segundo a Folha, o advogado da Universal, Arthur Lavigne, foi procurado para comentar a reportagem, mas não retornou a ligação.

O jornal “O Globo” também traz reportagens que mostram o andamento das investigações do Ministério Público e revela que, em Santa Catarina, Edir Macedo virou réu numa ação sobre suposta fraude nas negociações de compra da TV Itajaí, afiliada da TV Record de Televisão.

Edir Macedo é acusado de, juntamente com os pastores Honorílton Gonçalves da Costa e Julio Cesar Ribeiro, fraudar a documentação usada para a compra da TV Itajaí. Segundo um ex-sócio de Edir Macedo, o bispo transferiu ilegalmente ações da TV Itajaí para os bispos Honorílton e Julio Cesar.

Procurado, o advogado da Universal, Arthur Lavigne, também não respondeu às ligações.

O assunto é destaque, hoje, no jornal espanhol “El país”, um dos principais jornais europeus. Segundo a reportagem, a igreja está sendo investigada pela Justiça brasileira por lavagem de dinheiro.

A reportagem traz detalhes da ação penal contra Edir Macedo e informa que o grupo dele está sendo acusado de formação de quadrilha, falsificação de documentos e ocultação de bens com a ajuda de empresas fantasmas.